

## **PISO REGIONAL DE SC É ATUALIZADO EM 6,49%**

Abaixo, os novos Pisos Normativos para o Estado de Santa Catarina. A aplicação destes valores deve ser RETROATIVA ao mês de **JANEIRO/2026**.

Estes foram os reajustes negociados entre a FIESC e os representantes dos trabalhadores.

Primeira Faixa	R\$ 1.842,00
Segunda Faixa	R\$ 1.908,00
Terceira Faixa	R\$ 2.022,00
Quarta Faixa	R\$ 2.106,00

Abaixo, trabalhadores que integram a QUARTA FAIXA do Mínimo Regional Catarinense:

\* nas indústrias metalúrgicas, mecânicas e de material elétrico; \* nas **INDÚSTRIAS GRÁFICAS**; \* nas indústrias de vidros, cristais, espelhos, cerâmica de louça e porcelana; \* nas indústrias de artefatos de borracha; \* em empresas de seguros privados e capitalização e de agentes autônomos de seguros privados e de crédito; em edifícios e condomínios residenciais, comerciais e similares, em turismo e hospitalidade; \* nas indústrias de joalheria e lapidação de pedras preciosas; \* auxiliares em administração escolar (empregados de estabelecimentos de ensino); \* empregados em estabelecimentos de cultura; \* empregados em processamento de dados; \* empregados motoristas do transporte em geral; e \* empregados em estabelecimentos de serviços de saúde.

### **VALORES DO PISO REGIONAL DO ESTADO DE S.C. – 2014/2026:**

JANEIRO DE 2014 – R\$ 957,00

JANEIRO DE 2015 – R\$ 1.042,00

JANEIRO DE 2016 – R\$ 1.158,00

JANEIRO DE 2017 – R\$ 1.235,00

JANEIRO DE 2018 – R\$ 1.271,00

JANEIRO DE 2019 – R\$ 1.325,00

JANEIRO DE 2020 – R\$ 1.391,00

JANEIRO DE 2021 – R\$ 1.467,00

JANEIRO DE 2022 – R\$ 1.621,00

JANEIRO DE 2023 – R\$ 1.740,00

JANEIRO DE 2024 – R\$ 1.844,40

JANEIRO DE 2025 – R\$ 1.978,00

JANEIRO DE 2026 – R\$ 2.106,00

## **PISO REGIONAL DE SC É ATUALIZADO EM 6,49%**

Empregadores e trabalhadores chegam a acordo e novas faixas terão valores de R\$ 1.842,00, R\$ 1.908,00 R\$ 2.022,00 e R\$ 2.106,00. Proposta segue para o governo do Estado, que deve transformá-la em projeto de lei a ser encaminhado ao legislativo estadual para aprovação.

Empregadores e trabalhadores de Santa Catarina chegaram nesta quinta-feira (26.02.2026) a um acordo para o Piso Regional em 2026, com atualização de 6.49% para as quatro faixas salariais existentes.

A entrada em vigor depende da aprovação do legislativo estadual ao projeto de lei com a proposta, a ser enviada à ALESC pelo executivo catarinense.

### **Faixas**

A atualização da primeira faixa passa de R\$ 1.730,00 (2025) para R\$ 1.842,00 (2026). Esta faixa é válida para os setores da agricultura e pecuária, indústrias extrativas e beneficiamento, empresas de pesca e aquicultura, empregados domésticos, construção civil, indústrias de instrumentos musicais e brinquedos, estabelecimentos hípicos e empregados motociclistas, motoboys, e do transporte em geral (exceto motoristas).

A segunda faixa passa de R\$ 1.792,00 (2025) para R\$ 1.908,00 (2026). A faixa integra as indústrias do vestuário, calçados, fiação, tecelagem, artefatos de couro; papel, papelão, cortiça e mobiliário, além das distribuidoras e vendedoras de jornais e revistas (bancas), vendedores ambulantes de jornais e revistas, administração das empresas proprietárias de jornais e revistas e empresas de comunicações e telemarketing.

Para a terceira faixa salarial o valor passa de R\$ 1.898,00 (2025) para R\$ 2.022,00 (2026) Esta faixa é aplicável aos trabalhadores das indústrias químicas e farmacêuticas, cinematográficas, alimentação, comércio em geral e empregados de agentes autônomos do comércio.

O valor negociado para a quarta faixa passa de R\$ 1.978,00 (2025) para R\$ 2.106,00 (2026). Nesta faixa, estão inclusos os trabalhadores nas indústrias metalúrgicas, mecânicas, material elétrico, **GRÁFICAS**, de vidros, cristais, espelhos, joalheria e lapidação de pedras preciosas, cerâmica de louça e porcelana, artefatos de borracha; empresas de seguros privados e capitalização e de agentes autônomos de seguros privados e de crédito; edifícios e condomínios residenciais, comerciais e similares, em turismo e hospitalidade; estabelecimentos de ensino, de cultura, de serviços de saúde e de processamento de dados, além de motoristas do transporte em geral.

*Fonte: FIESC*